

AÇÕES DA FIOCRUZ POR UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA A PARTIR DA CRIAÇÃO DE UM COMITÊ TEMÁTICO

#99672

Tatiane Rezende Nunes de Souza (Tatiane Rezende Nunes de Souza) (/proceedings/100058/authors/337447)¹; Anníbal Amorim (Anníbal Amorim) (/proceedings/100058/authors/337448)²; Hilda da Silva Gomes (Hilda da Silva Gomes) (/proceedings/100058/authors/337449)³; Marina Maria Ribeiro Gomes da Silva (Marina Maria Ribeiro Gomes da Silva) (/proceedings/100058/authors/337450)⁴; Sônia Regina da Cunha Barreto Gertner (Sônia Regina da Cunha Barreto Gertner) (/proceedings/100058/authors/337451)⁵; Tânia Regina Laux Madeira (Tânia Regina Laux Madeira) (/proceedings/100058/authors/337452)⁶

apers/acoes-da-fiocruz-por-uma-politica-institucional-de-acessibilidade-e-inclusao-das-pessoas-com-deficiencia-a-partir-da-cri)

Período de Realização

As ações do Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão vêm sendo desenvolvidas desde 2016.

Objeto da Experiência

Criação de uma política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência na Fiocruz, tendo como estratégia a constituição do Comitê.

Objetivos

Relatar as ações do Comitê, seus avanços e desafios, de modo a fortalecer a elaboração e implementação da política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência na Fiocruz e possibilitar a troca de experiências com outras instituições, aprimorando as iniciativas em desenvolvimento.

Metodologia

Foi adotada uma metodologia participativa, visando: mudanças culturais, a partir da elaboração de um plano de ação; a integração/sinergia entre os trabalhadores da Fiocruz; e o estabelecimento de canais de comunicação, escuta e participação da comunidade Fiocruz e sociedade em geral, particularmente com organizações e indivíduos com conhecimento e atuação no campo dos direitos das pessoas com deficiência, já que uma das diretrizes para a política é o lema “Nada sobre nós, sem nós”.

Resultados

O Comitê, criado pela Portaria nº 714/2017, conta com profissionais de diferentes unidades da Fiocruz e realiza ações como: defesa por mais acessibilidade na instituição (em editais e processos seletivos, espaços de circulação e nas exposições a partir de estratégias inclusivas); empregabilidade de pessoas com deficiência; articulação com movimentos sociais; curso de Libras; realização de atividades pelos direitos de pessoas com deficiência; e proposta de curso de pós-graduação lato sensu.

Análise Crítica

Apesar de todos os avanços, implementar a Política de Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência da Fiocruz ainda se apresenta como um desafio. Desta forma, para consolidar a política em todas as unidades regionais da Fiocruz e formular e consolidar um Plano de Ação, foram criados os seguintes grupos de trabalho no Comitê: Educação e Pesquisa; Informação e Comunicação; Infraestrutura e Patrimônio; e Articulação, Política e Captação de Recursos.

Conclusões e/ou Recomendações

A Política de Acessibilidade e Inclusão está em elaboração e a criação do Comitê evidencia uma importante etapa. Ações como a acessibilização de sites institucionais e a adequação da Fiocruz ao desenho universal vão ao encontro da legislação para os direitos de pessoas com deficiência e dos princípios do SUS. Para a consolidação da Política e do Comitê, é necessário fortalecer o apoio institucional e o intercâmbio com outros atores sociais.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/Fiocruz ;

² Fiocruz/IdeaSUS ;

³ COC/Fiocruz ;

⁴ Ict/Fiocruz ;

⁵ COGEPE/Fiocruz ;

⁶ Bio-manguinhos/Fiocruz

Eixo Temático

Deficiência, Inclusão e Acessibilidade

Como citar este trabalho?